



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: PRÉ-ECLÂMPsia E ECLÂMPsia

Tipo de Pesquisa: Revisão de Literatura

Eixo: Cuidado nas urgências e emergências obstétricas

INTRODUÇÃO: As síndromes hipertensivas gestacionais ocupam segundo lugar nas causas de mortalidade materna e são preditoras para internação de gestantes em UTI por disfunção de órgãos alvos e complicações uteroplacentárias. A pré-eclâmpsia (PE) afeta de 5 a 8% de todas as gestações e a eclâmpsia, complicação decorrente da PE, caracterizada por convulsões tônico-clônicas, pode aparecer durante a gestação, parto e puerpério. Ambas são consideradas emergências obstétricas, as quais podem ser sinalizadas por sinais e sintomas prévios, junto a avaliação do histórico familiar e pessoal. Possuem manejo profilático e tratável, mesmo sem haver uma causa específica para tal complicação, sendo a assistência de enfermagem essencial para acolher, assistir e identificar os fatores de risco que as gestantes apresentam desde o pré-natal. **OBJETIVO:** Identificar como a atuação da enfermagem pode contribuir na assistência à pré-eclâmpsia e eclâmpsia, mediante evidências da literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual o levantamento bibliográfico ocorreu mediante busca na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “Pré-eclâmpsia”, “Eclâmpsia” e “Cuidados de Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponibilizados no idioma português, publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram determinados a partir de: artigos duplicados e que não se encaixavam à temática e aos objetivos propostos por esta pesquisa. Após leitura criteriosa dos títulos, resumos e dos estudos na íntegra, foram selecionados cinco artigos para compor a amostra final. **RESULTADOS:** A assistência de enfermagem se mostra relevante para o manejo das emergências obstétricas supracitadas, no momento em que se encontra atuante desde o pré-natal, até o parto e nascimento. No pré-natal, especificamente na Atenção Primária, a enfermagem atua tendo o primeiro contato com a gestante, desde a aferição da pressão arterial, até a classificação de risco e acompanhamento integral a cada consulta. Nesta, é possível avaliar o histórico pessoal e familiar, que irão presumir se a gestante necessita de profilaxia com Cálcio e ASS, desde que tenha um fator de alto risco ou pelo menos dois fatores de risco moderado. Além disso, a enfermagem pode auxiliar na identificação precoce da pré-eclâmpsia grave e da iminência de eclâmpsia, quando a gestante manifestar sintomas como: escotomas visuais, cefaleia, dor epigástrica e deterioração laboratorial na função hepática, renal e na contagem de



plaquetas. Além disso, pode intervir através da administração do sulfato de magnésio, o qual reduz em 50% o risco de mortalidade por PE ou eclâmpsia. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é notável a relevância do papel da enfermagem durante a assistência à mulher com pré-eclâmpsia ou eclâmpsia, visto que são esses profissionais que dão suporte durante todo o ciclo gravídico-puerperal, tanto na assistência como através da promoção da saúde, na qual estes empoderam as gestantes acerca do autocuidado e do reconhecimento dos sintomas que devem as levarem ao pronto-socorro.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-eclâmpsia; Eclâmpsia; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Â. C. M. *et al.* Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. **REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS " CÂNDIDO SANTIAGO"**, v. 6, n. 1, p. 51-63, 2020.

DAMASCENO, A. A. A.; CARDOSO, M. A. O papel da enfermagem nas síndromes hipertensivas da gravidez: Revisão integrativa. **Revista Nursing**, v. 25, n. 289, p. 7930-7934, 2022.

DE SOUSA, R. S. Soares *et al.* Atuação da enfermagem no atendimento às emergências obstétricas: Eclâmpsia e Pré-eclâmpsia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1022-1032, 2021.

GUIMARÃES, N. O. *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção das toxemias gravídicas. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 39, 2022.

MITCHELL-BROWN, F.; PUBOLS, J. Da gravidez à doença renal: Compreendendo a pré-eclâmpsia. **Nursing** 2022, v. 1, pág. 24-30, 2020.